

ESCUDO SOCIAL

ORGÃO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Proprietario-Censor *Pigario José Lourenço Barbosa dos Santos*

ANNO II

—Publica-se uma vez por semana—

NUM. 76

ESCUDO SOCIAL

BELLA LICÇÃO

— (CANTO) —

Em uma excellente revista do Velho Mundo lemos, que o prefeito de Berlin, posto que protestante, sancionou uma lei, pela qual prohibe que nos domingos e dias festivos de Nosso Senhor Jesus Christo qualquer pessoa catholica ou protestante abra as portas de suas casas commerciaes, punindo com penas severas a todos os refractarios á mesma lei.

Contudo, abre excepção ás pharmacias e outras casas de primeira necessidade, mas, somente fóra do tempo consagrado ás funcções religiosas.

Já está bem claro, que a razão de ser promulgada essa lei, é para que ninguém fique privado da assistencia do culto da religião a que estiver alliado, violando os deveres que preside, a cada um, enquanto membro de tal ou tal religião.

Essa acção louvavel, que parte de um seque de seita protestante, denota cabalmente o sentimento religioso, que se acha enraizado no fundo do coração humano: sentimento que muitos homens, que se dizem catholicos, pretendem abafar sacrificando-o por qualquer interesse mesquinho e meramente humano, despresando assim o terceiro mandamento do decalogo, que nos prescreve a santificação do domingo, e tornando-se dignos da ira do Senhor.

É triste, na verdade, o espectáculo que presenciemos na nossa sociedade que parece pouco a pouco ir deixando-se arrastar pela corrente vaporosa do esquecimento dos deveres, contrahidos perante a magestade infinita de Deus.

O Santo e Augusto Sacrificio da Missa, o acto mais sublime de nossa divina Religião, e que os olhos da fé poderão descortinar, porque ali temos a presença real e perfeita de Jesus Christo, como no alto dos céos, cercado de céros angelicos, é assistido, já não fallamos nas cidades, que são muitas vezes um fóco de corrupção, mas em muitas freguezias ruraes, onde a pureza dos costumes deveria revalorizar-se com a simplicidade de

seus habitantes, é assistido, repitamos, somente por aquellas pessoas que não fazem parte do ramo commercial.

A ignorancia ás mais da vezes, e a invasão d'esse desejo cada dia mais crescente de querer augmentar em riquezas, que de nada valem, por que nem ao menos ás bordas do tumulto ellas nos acompanham, abandonando-nos logo que fazemos frios sobre o leito da morte, levam o homem a preferir os bens materiaes aos espirituos, os interesses pessoaes aos divinos, o nada das coisas creadas ao Creador d'ellas.

É uma completa lethargia moral que grassa!

Ides ao templo catholico, ali encontrareis desde o representante do magisterio publico até o mais humilde pedinte, embrulhado em seus velhos andrajos; mas o negociante talvez não o encontreis; e si o encontrardes, lereis em seu olhar e compostura a inquietação que o faz estar ali em corpo e seu espirito cubicoso vorar para muito alem d'aquelle recinto sagrado.

Não é para desejar que semelhante lei seja repercutida nas nossas plagas mediante a força phisica para quem ousar quebrar o rhythmio dessa bella estrophe, dedicada á Divindade, como se faz em Berlin; mas, nós catholicos, o que devemos fazer é ter a lucida comprehensão de nossos deveres religiosos, e procurar cumpril-os, não porque, si assim não fizermos, seremos punidos pela força publica, mas porque nossa consciencia, esse juiz inflexivel que sentenciar todas nossas acções, diz-nos que esta é nossa obrigação, e por isso é preciso satisfazel-a.

Deus, na criação do mundo, trabalhou seis dias, diz a Biblia, e no setimo, *requievit*, descansou.

Deste modo determinou que o homem para ganhar o pão trabalhasse seis dias, mas que no setimo tambem descansasse, santificando-o pela pratica das boas obras, ouvindo a santa missa, o sermão parochial, e assistindo a todos os exercicios de piedade que se realizarem na casa de Deus.

Sacudamos para longe esse velho Adão, e comecemos a grande obra de nossa santificação, por que ao contrario seremos desgraçados e infelizes tanto no tempo como na eternidade que nos aguarda

Servir a Deus e servir a Patria, servir a Patria e servir a Deus (Bossuet).



Imprensa

Recebemos de Uberaba, Minas, o «Mensageiro do Santo Rosario», Revista mensal das Confrarias do Rosario e do Rosario Perpetuo.

Entrou, em Maio, no sexto anno de existencia, tendo augmentado de formato.

Desejamos vida longa *ad maiorem gloriam Dei et Beatae Mariae Virginis.*

—§—

Hospedes Illustres

De passagem, para o sul do Estado, estiveram entre nós, na terça feira ultima, os srs. engenheiros drs. José Conrado e Magalhães, que vão em estudo de exploração mineral.

Fazemos votos para que sejam felizes no tentamen e livres dos borocotós das nossas estradas e das febres palustres, que edemicamente ceifam tantas vidas preciosas.

—Afim de adarmascar a Capella do S. S. Sacramento, dourar o tabernaculo e encarnar diversas Imagens da nossa Igreja Matriz, vindo da vizinha cidade de Maragogipe, acha se, entre nós, o intelligente pintor—encarnador—dourador, Capitão José Augusto da Silveira.

Os soldados cá de casa apresentam armas ao militar amigo e comarcão.

—Q—

COLLABORAÇÃO DE TESOURA

vida

Infancia, berço, faiscas, mamadeira, Carícias, dentes, beijo phosphatino, Saltos, brincos, confeitos, choradeira, Aves, fructos, escola, disciplina.

Mocidade, esperança, amor, quinina, Febres, sonhos, estudos, quebradeira, Paixão, violetas, theatro, serpentina, Exames, danças, versos, bebedeira.

Madureza, ambição, trabalhos, dores, Filhos, gloria, politica, amargores, Tabaco, dispepsia, enganos, sorte.

Velhice, gotta, herdeiros, avareza, Testamento, bronchites, ais, fraqueza, Agonia, estertor, uncção e morte.

(Extr.)

—Q—

Officiaes

Por acto, de 3ª. feira do sr. Intendente Municipal, foi concedido a exma. sr. D. Helena Regina de Miranda, professora da escola do sexo feminino, 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

—Egualmente, por acto de 3ª. feira foi nomeada substituta da dita cadeira a exma. sr. D. Ambrosina Pereira de Moraes, a qual entrou, em exercicio q quarta feira.

—§—

Mais um furo..

Depois de um «chove e não chove» foi reconhecido senador pelo Pará o «dario» da chapa opposicionista.

Novo Presidente, novo chumaço.

Não ha syndicato (é a palavra da moda) que faça subir o cambio das forças governamentais.

Crise da lavoura... crise das parafusos... agora crise das forças governamentais.



Cooperativa

Sob a denominação COOPERATIVA, abriu se, em Maragogipe, uma casa commercial sob a gerencia do tenente coronel Francisco Barbosa, que n'aquella cidade exerce o cargo de Collector Estadual.

O sr. Elpidio Barbosa e João Guedes cooperam para a queda da tal cooperativa, rebaixando sensivelmente os preços dos generos vendidos.

Quem lucra com isso é o povo que vae comprando tudo por meuos do valor real.

Armas de fogo, chumbo para munição, polvora inglesa, espoletas S.B., ditas Laporte, ditas de chapão de couro ou a 4 (ailes) —Ao combate

Fallecimento

No sabbado proximo passado, falleceu, na cidade de Maragogipe, a sr. Aniceta Costa Pinto, avó do nosso amigo, professor Luiz Eustaquio de Souza, a quem appresenamos condolencias.

—Q—

Mez Mariano

Os exercicios do mez mariano tem sido regularmente concorridos.

A festa terá logar, na ultima domingo do mez, havendo por essa occasião communhão das creanças, e, á tarde, procissão.

Encerrar-se-á os exercicios com a consagração ao S.S. Coração de Maria e benção.

«—»

Animaes à Venda

N'esta typographia se indicará quem tem para vender duas vaccas leiteiras, com bizerros pequenos.

—§§—

Reunião

O sr. coronel Cecilano da Silveira Gusmão, presidente acclamado do Syndicato Agricola do Municipio, convida geralmente á todos os lavradores para uma reunião, no paço municipal, ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente.

A um municipio, exclusivamente, agricola, como é S. Felipe, não pode ser indifferente essa reunião, que tem por fim congregar forças afim de debellar o estado comatoso, lethargico, em que vive a lavoura.

E' o unico remedio capaz de restabelece-la.

Conciltamos aos no-sos municipes de comparecerem, no dia e logar marcado.

A reunião é publica; portanto ninguem pode excusar se de comparecer por não ter convite particular.

Para que todas as pessoas assistam a conferência e a inauguração do «syndicato», o seu Presidente julgou mais conveniente não fazer convites individuais, mas geral pela imprensa.

O interesse é colectivo e não pessoal.

—«0»—

CONVITE

Aos Lavradores

O Presidente da Comissão Municipal, abaixo assignado, convida todos os proprietários e lavradores deste município para uma reunião ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente, no paço municipal, afim de installar-se o Syndicato Agrícola do Município.

S. Felipe, 20 de Maio de 1903.

Ceciliano da Silveira Gusmão.

—«0»—

Aos Snrs. Lavradores

A direcção do JORNAL DOS AGRICULTORES rua do Ouvidor, 48—Rio de Janeiro—remitterá gratis a todo o lavrador que o solicitar um numero-specimen.

MUNICIPALISMO

EDITAES

Durante o presente mez, são convidados todos os proprietários de terrenos que devisam-se com as vias publicas a rogal-as, sob pena de não fazendo, além da multa em que incorrerão, serão compellidos ao pagamento da despesa amigavel ou judicialmente. Para conhecimento dos interessados, por ordem do sr. Intendente, publico o presente

S. Felipe, 1.º de Maio de 1903.

O Fiscal—João Pedro do Rosario.

—«0»—

O capitão Angelo de Souza Lima, Presidente em exercício do Concelho Municipal de S. Felipe, etc.

Em cumprimento do artigo 49 da lei numero 194 de 12 de Agosto de 1895, convida a todos os eleitores do município para, no dia 21 de Junho, ás 9 horas da manhã, se reunirem nos logares abaixo designados, munidos dos competentes titulos para elegem dois senadores nas vagas abertas com a renuncia de mandatos do dr. Diocleciano Pires Teixeira e a morte do marechal Innocencio Galvão de Queiroz:

A 1.ª sessão funcionará na sala do Concelho e nella votarão os eleitores do 1.º ao 10.º quarteirão; a 2.ª, na sala das audiencias, nella votarão os eleitores do 11.º ao 2.º quarteirão; a 3.ª, no predio escolar do bairro de S. Roque, e nella votarão todos os eleitores do mesmo districto.

E para que chegue ao conhecimento de todos seja o presente publicado pela imprensa e extrahidas duas copias: uma para ser affixada na porta do edificio municipal e outra de egual teor publicado pela imprensa.

S. Felipe, 12 de Maio de 1903.

Angelo de S. Lima.

—«0»—

O capitão José Tiburcio de Souza, 1.º juiz de paz da sede do Município e presidente da junta alistadora etc.

Em cumprimento da lei nº. 104 de 12 de Agosto de 1895 são convidados todos os leitores do districto para, no dia 21 de Junho ás 9 horas da manhã comparecerem nos logares determinados pelo Concelho Municipal (salão do concelho e das audiencias) afim de elegerem dois senadores: um em

logar do dr. Diocleciano Pires Teixeira, que resignou o mandato; e outro, do marechal Innocencio Galvão de Queiroz, que falleceu; devendo a cedula conter dois nomes, feichada por todos os quatro lados em papel branco ou amilado, com o rotulo—Para Senadores—Convida igualmente o 4.º juiz de paz, o 3.º supplente, o mais votado do 1.º e 2.º terço do Concelho, observadas as restrições do § 1.º do art. 1.º da lei eleitoral em vigor, para comparecerem, no Paço Municipal, no dia 15, ás 9 horas afim do proceder se a eleição das duas mesas da sede do districto.

E para que chegue ao conhecimento de todos seja o presente publicado pela imprensa e extrahidas duas copias: uma para ser affixada na porta da Intendencia e outra na sala das audiencias deste juizo.

S. Felipe, 20 de Maio de 1903.

(Assignado) José Tiburcio de Souza.

—«0»—

O capitão José Francisco de Souza Python, 1.º Juiz de Paz do districto de S. Roque, etc.

Faz saber que tendo se de proceder a eleição de dois senadores estaduais, no dia 21 de Junho do corrente anno, convida a todos os eleitores do districto para, no dia determinado, ás 9 horas da manhã, no edificio da escola mixta, munidos dos competentes titulos, devendo cada eleitor votar n'uma só cedula, com dois nomes.

Outro sim, convida ao 2.º, 3.º e 4.º Juizes de Paz e o 1.º supplente para reunirem-se, no dia 15 de Junho, afim de elegerem os quatro mesarios, que comigo teem de compor a mesa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, seja este publicado pela imprensa e extrahidas duas copias: uma para ser affixada na sala das audiencias deste juizo e outra no logar onde funcione a sessão.

S. Roque, 20 de Maio de 1903.

(Assignado) José Francisco de Souza Python.

ANNUNCIOS

Atenção!

O abaixo assignado vende por preço baratissimo a dinheiro ou a credito, a sua propriedade de engenho e accessorios, terrenos e benfeitorias.

Assim tambem, arrenda tudo, bem como suas casas e terrenos nas ruas desta Villa, todo ou dividido a vontade do comprador.

S. Felipe, 11 de Abril de 1903.

Francisco Florindo de Souza Noya.

—«§»—

MARCENARIA OLIVEIRA

—SAPATUHY—

Não se bem montado estabelecimento ha sempre em deposito: Camas de diversos modelos, meios sofás, marquizes, consolos, cadeiras meio molde, ditas lixeiras, ditas de recreio, grande chese, nichos, balas, mesas e tudo mais attinente á arte de marceneiro.

Preço sem competecian.

Grande redução de preço em todos os gêneros na loja do AcCombata, armazen de se e melhados de Pedro Antonio de Angelo

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES

Copção de publicações

Seção livre ou reclames
no topo do jornal, por linha 200
e 2.^a vez em diante 20 %
de abatimento

Para os assignantes—por
linha, 100^{rs}.; da 2.^a vez em
diante 50 % de abatimento

Anuncios por linha 10^{rs}
da 2.^a vez em diante
20 % de abatimento

Para os assignantes 50^{rs}
Da 2.^a vez em diante 50 %
de abatimento



Para prevenir a tuberculose e necessario o bevinimento das bebi-
das alcoolicas; para debellal-a porem só ha um remedio—é aque lo
que se achar affectado tomar, em doses regulares, vinho puro, au-
querido na adega do armazem «Santa Cruz» de Eupdio Barbosa dos
Santos, em Maragogipe.

Garantimos ser esta a opinião de me licos importantes, inclusive
aquelles que fazem parte da «liga anti-tuberculose».

PEDRO GONI & FILHO

S. I r n isco da Mombaca

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferra-
gens, drogas, e variadissimo sortimento de fazendas estrangeiras e nacionaes, muitas
obras feitas, calçados para todos os sexos, chapéus modernos para homens e moços, cho-
péus de sol para homens e senhores, e outros muitos objectos de phantasia e artigos.

VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CETO

Accepta Aprendizizes—esta-TYPOGRAPHIA

ACUARDENTE

Na COOPERATIVA vende-se
emqualquer quantidade, por,
preço sem competencia.

Ao Combate Commercial italiano brasileiro—Cu-
telarias finas dos melhores fabricantes a por preço sem
competencia.

SALAO CHILENO

Casa de primeira ordem
—Rua da Laixinha—

Corte de cabelo.....500 reis
Barba.....300 reis
as 7 horas da manhã ás 9 da noite.

BACHAREL

J(ã) Alfredo Ramos da Siveira

ADVOGADO

Residencia

CASTRO ALVES

Livros escola
Loja de

preços reducidos no
combate

Sempre novo, bon e completo sortimento de enfeites, requintes, rendas,
bordados, penhoradas, meias, camisas listas collarinhos e punhos, no COMBATE

TYP. do ES-
cudo Social

A Typographia do
Escudo Social acha-se
habilitada a fazer com
nitidez e presteza car-
tões de visita, cartas de
convite, facturas, re-
clames para o que dis-
põe boa variedade de
tipos, vinhetas, clichés
passe partout, emblemas allego-
ricos. &

Leva vantagem á outra qual-
quer TYPOGRAPHIA na bara-
teza